

## SERVIÇOS DE CONSULTORIA

**AVISO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE PARA CONTRATAÇÃO DE UM GABINETE PARA A ELABORAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL E SOCIAL (EIAS) DA OBRA DE REABILITAÇÃO DE ESTRADAS RURAIS NA REGIÃO AUTÓNOMA DO PRÍNCIPE (RAP) E EM SÃO TOMÉ-CANAVIAL**

**DON No. 2100155043123**  
**PROJECTO No.: P-ST-AAO-006**

Pedido de manifestação de interesse N ° C2/PRIASAI/III/FAD/2026  
Anúncio Data: 15 de junho de 2026

1. O Governo da República Democrática de São Tomé e Príncipe recebeu financiamento do Fundo Africano de Desenvolvimento (FAD) para cobrir o custo do Projeto de Cogestão de Extremos Climáticos para a Resiliência da Agricultura e Pescas (PRIASA III) do Ministério da Agricultura, Pescas e Desenvolvimento Rural, e pretende utilizar parte dos recursos deste fundo para financiar o contrato de prestação de serviços de consultoria para **elaborar o Estudo de Impacto Ambiental e Social (EIAS) da Obra de reabilitação de Estradas Rurais na Região Autónoma do Príncipe (RAP) e em São Tomé (Canavial)**.
2. Os serviços prestados no âmbito deste contrato consistem em Elaborar o Estudo de Impacto Ambiental e Social (EIAS) da Obra de reabilitação de Estradas Rurais na Região Autónoma do Príncipe (RAP) e em São Tomé (Canavial), alinhado ao Sistema Integrado de Salvaguardas (SIS) do BAD e em conformidade com a legislação nacional, nomeadamente o Decreto nº37/1999 sobre o Regulamento do Processo de Avaliação de Impacto Ambiental da República Democrática de São Tomé e Príncipe, e demais leis e regulamentos aplicáveis, visando assegurar a mitigação dos riscos e impactos ambientais e sociais adversos e potenciar os impactos positivos.
3. A **Unidade de Gestão do Projeto de Cogestão de Extremos Climáticos para a Resiliência da Agricultura e da Pesca (PRIASA III)** convida os Gabinetes de Estudos elegíveis a manifestarem o seu interesse em prestar os serviços acima referidos. Os Gabinetes interessados devem fornecer informações que demonstrem



a sua qualificação para a prestação dos serviços (brochuras, descrição de trabalhos semelhantes, experiência em condições similares, disponibilidade e competências adequadas da equipa, e outras informações adicionais, etc.). Os Gabinetes podem constituir consórcios para aumentar as suas hipóteses de qualificação.

4.º A duração da consultoria é de três (03) meses.

5. Os critérios de elegibilidade, a pré-seleção e o processo de seleção estarão em conformidade com a “*Política de Aquisições para Operações Financiadas pelo Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento, Edição de Agosto de 2015*, disponível no sítio Web do Banco em: <https://www.afdb.org/en/projects-andoperations/procurement/new-procurement-policy>”.

6. Os Consultores interessados podem obter mais informações e os termos de referência detalhados no endereço abaixo indicado, durante o horário normal de trabalho das 08:00h às 12:00h e das 14:00h às 16:00h, no gabinete do projeto PRIASAI, situado na Avenida Marginal 12 de Julho, Tel: (239) 2226243 - Email: [priasastp@yahoo.com.br](mailto:priasastp@yahoo.com.br).

7. As manifestações de interesse devem ser enviadas para o endereço acima indicado, o mais tardar até o dia **06 de Julho de 2026 às 16 horas**, com a menção expressa “**Manifestação de Interesse para a prestação de serviços de consultoria para elaborar o Estudo de Impacto Ambiental e Social (EIAS) da Obra de Reabilitação de Estradas Rurais na Região Autónoma do Príncipe (RAP) e em São Tomé (Canavial).**”

8.º Um Gabinete será selecionado de acordo com o método CQS (seleção baseada nas qualificações do Gabinete) estabelecido no Manual de Aquisições Operacionais do Banco.

**Nota:** A manifestação de interesse de um Gabinete não implica qualquer obrigação por parte do PRIASAIII relativamente à sua seleção.

Feito em São Tomé 15 de Junho de 2026

A Coordenadora

Ayarra Trigueiros dos Ramos



## CONSULTING SERVICES

**NOTICE OF EXPRESSION OF INTEREST FOR THE HIRING OF AN FIRM FOR THE PREPARATION OF THE ENVIRONMENTAL AND SOCIAL IMPACT STUDY (EIA) FOR THE REHABILITATION OF RURAL ROADS IN THE AUTONOMOUS REGION OF PRÍNCIPE (RAP) AND IN SÃO TOMÉ (CANAVIAL)**

**DON No. 2100155043123**  
**PROJECT No.: P-ST-AAO-006**

Expression of interest request No. C2/PRIASAIII/FAD/2026

Announcement Date: 15 June 2026

1. The **Government of the Democratic Republic of São Tomé and Príncipe** received funding from the African Development Fund (ADF) to cover the cost of the **Extreme Climate Co-Management Project for Agriculture and Fisheries Resilience (PRIASA III)** of the **Ministry of Agriculture, Fisheries and Rural Development**, and intends to use part of these funds to finance the consulting services contract for the **preparation of the Environmental and Social Impact Assessment (ESIA) for the Rehabilitation of Rural Roads in the Autonomous Region of Príncipe (RAP) and in São Tomé (Canavial)**.

2. The services provided under this contract consist of preparing the Environmental and Social Impact Assessment (ESIA) for the Rural Road Rehabilitation Works in the RAP and in São Tomé, aligned with the African Development Bank's Integrated Safeguards System (SIS) and in accordance with national legislation, namely Decree No.37/1999 on the Regulation of the Environmental Impact Assessment Process of the Democratic Republic of São Tomé and Príncipe, and other applicable laws and regulations, with the aim of ensuring the mitigation of adverse environmental and social risks and impacts and enhancing positive impacts.

3. **The Management Unit of the Climate Extremes Co-Management Project for the Resilience of Agriculture and Fisheries (PRIASA III)** now invites eligible consultant firms to indicate their interest in providing these services. Interested consultants must provide information indicating that they are qualified to perform the services (brochures, description of similar assignments, experience in similar



conditions, availability of appropriate skills among staff, and other additional information etc.). Consultants may constitute joint-ventures to enhance their chances of qualification.

4. The duration of the assignment is three (03) months.

5. The eligibility criteria, pre-selection and selection process will comply with the “**Procurement Policy for Operations Financed by the African Development Bank Group, August 2015 Edition**”, available on the Bank's website at: <https://www.afdb.org/en/projects-and-operations/procurement/new-procurement-policy>”.

6. Interested Consultants can obtain more information and the detailed Terms of Reference (TORs) at the address indicated below, during normal working hours from 08:00 *am* to 12:00 and from 02:00 *pm*. to 04:00 *pm* at the PRIASAI project office, located at Avenida Marginal 12 de Julho, Tel: (239) 2226243 - Email: [priasastp@yahoo.com.br](mailto:priasastp@yahoo.com.br).

7. Expressions of interest must be submitted to the address indicated above, no later than **06 July, 2026** at 04:00 pm, with the explicit mention “**Expression of Interest for the provision of consultancy services for the preparation of the Environmental and Social Impact Assessment (ESIA) for the Rehabilitation of Rural Roads in the Autonomous Region of Príncipe (RAP) and in São Tomé (Canavial)**”.

8. The Firm will be selected in accordance with the CQS (selection based on the firm qualifications) method set out in the Banks Operation Procurement Manual.

**Note:** An expression of interest from a consultant does not imply any obligation on the part of PRIASAI regarding their selection.

Done in São Tomé on 06 July 2026



Ayarra Trigueros dos Ramos

**Project for the Co-Management of Extreme Weather Events in  
Agriculture and Fisheries in São Tomé and Príncipe – PRIASA III  
DON No. 2100155043123  
PROJECT No.: P-ST-AAO-006**

**TERMS OF REFERENCE**

**Hiring of Consulting Services for the Preparation of the  
Environmental and Social Impact Assessment (ESIA) for the  
Rehabilitation of Rural Roads in the Autonomous Region of  
Príncipe (RAP) and in São Tomé (Canavial)**

Funding Agency: African Development Bank (AfDB)

São Tomé and Príncipe

**June 2026**

## Table of Contents

|   |    |
|---|----|
| 1. GENERAL INFORMATION .....  | 3  |
| 1.1. Beneficiary Country and Contracting Authority (Client) .....                           | 3  |
| 1.2. PRIASA III Project Context .....   | 3  |
| 1.3. Transport Sector Context .....   | 3  |
| 1.4. Description of the Subprojects (ST and RAP).....                                       | 4  |
| 1.5. Scope of these Terms of Reference (ToR).....   | 6  |
| 2. OBJECTIVES AND EXPECTED RESULTS OF THE CONSULTING SERVICE.....                           | 7  |
| 2.1. General Objective .....  | 7  |
| 2.2. Specific Objectives .....  | 7  |
| 2.3. Results to be achieved by the firm .....   | 8  |
| 3. PROVISION OF CONSULTING SERVICES.....  | 8  |
| 3.1. Specific Task 1 - Development of safeguards instruments associated with the works..... | 8  |
| 3.2. Specific Task 2 – Preparation of reports .....   | 9  |
| 3.2.1. <i>Minimum Content of the ESIA Executive Summary</i> .....                           | 10 |
| 3.2.2. <i>Aspects to consider in the preparation of the ESMP</i> .....                      | 11 |
| 3.3. Deliverables .....   | 12 |
| 3.3.1. <i>Report Requirements</i> .....   | 13 |
| 3.4. Award Deadline .....   | 14 |
| 4. REQUIREMENTS .....   | 14 |
| 4.1. Firms Profile.....   | 14 |
| 4.1.1. <i>Key Experts</i> .....   | 15 |
| 4.1.2. <i>Note on team composition</i> .....  | 17 |
| 4.1.3. <i>Additional Information</i> .....  | 17 |
| 5. APPLICATIONS .....   | 17 |
| 5.1. Additional information:.....   | 18 |
| 6. EVALUATION CRITERIA.....   | 18 |
| 7. ATTACHMENTS .....  | 19 |

## **1. GENERAL INFORMATION**

### **1.1. Beneficiary Country and Contracting Authority (Client)**

The beneficiary country is the Democratic Republic of São Tomé and Príncipe.

The contracting authority (Client) is the Project on Co-Management of Climate Extremes for the Resilience of Agriculture and Fisheries in São Tomé and Príncipe (PRIASA III).

### **1.2. PRIASA III Project Context**

The five-year project on managing extreme weather conditions for the resilience of agriculture and fisheries (PRIASA III) will receive total funding of \$18.9 million from the African Development Bank (AfDB) Group, consisting of a \$7.5 million grant from the African Development Fund (ADF) and an \$8.9 million grant from the Global Environment Facility (GEF).

The project aims to promote the development of the agriculture and fisheries value chain and the adoption of climate-resilient technologies, thereby contributing to their resilience to droughts, floods, and water scarcity.

The project adopts an integrated approach to the agriculture and fisheries sectors, which will promote the value chain by focusing on innovative technologies and practices. PRIASA III specifically targets cocoa, vanilla, horticulture (pepper), maize, and cassava, which are cultivated by smallholder farmers in the districts of Lobata and Cantagalo—areas with strong agricultural potential—as well as by fishing communities on the autonomous island of Príncipe. In addition to basic infrastructure (roads, irrigation networks, markets, etc.), the project will disseminate new techniques to improve the quality, preservation, processing, and sale of products. These interventions will be accompanied by capacity building to develop the national expertise needed to address these innovations at all levels (technical, health, legislative, etc.).

The project will include three components, namely: Component 1 - strengthening agriculture and fisheries value chains and market linkages to improve resilience and socioeconomic benefits; Component 2 - reducing vulnerability and increasing the climate resilience of agriculture and fisheries value chains, production, and livelihoods through the adoption of innovative technologies and capacity building; and Component 3 - project management to promote conditions conducive to effective and integrated adaptation to climate change in the agriculture and fisheries sectors.

The PRIASA III project, scheduled for completion by the end of 2028, follows the other two phases (PRIASA I and PRIASA II).

### **1.3. Transport Sector Context**

São Tomé and Príncipe (STP) is considered extremely vulnerable to climate change, climate variability, and sea-level rise, as established by the United Nations Framework Convention on Climate Change (UNFCCC) and the Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC). The effects of climate change are significantly negative for the agriculture, fisheries, and transport sectors, including tourism.

In fact, land transport facilitates the flow of goods and passengers domestically, promoting the socioeconomic development of STP. However, most of the country's road network consists of single-

lane roads, comprising National Roads (EN) and, for the most part, unpaved secondary and rural roads, resulting in limited coverage.

Currently, the transportation sector faces challenges related to climate change, whose effects—such as flooding, landslides, and water erosion—contribute to road degradation, resulting in costs for their repair and rehabilitation. When these phenomena occur, traffic becomes difficult and/or dangerous, which hinders the movement of people and the transport of goods, affecting the region's economy as well as the quality of life of communities and their household income.

In addition, other factors have contributed to road degradation, such as the aging of road surfaces (which have already exceeded their useful life: more than 30 to 40 years), lack of periodic maintenance, the quality of materials (type of pavement), and the region's climate, which is dominated by a rainy season, among others. As a result, the country's transport infrastructure (roads) urgently requires improvements and maintenance, which will enhance mobility and the efficiency of the transport system, thereby promoting socioeconomic development, including poverty reduction, particularly in rural areas.

In light of this, the PRIASA III project, with financing from the African Development Bank (AfDB), will carry out rehabilitation and/or construction works on rural roads in São Tomé (ST) and the Autonomous Region of Príncipe (RAP). This is essential for connecting communities, facilitating the transport of products (particularly from the agricultural and fisheries sectors), promote local tourism, facilitate access to basic services (health and education), and improve the quality of life for people living in these regions (e.g., reduction in traffic accidents, etc.).

It should be noted that the roads will be paved with cobblestones (basalt stone), particularly in vulnerable areas, given their durability, wear resistance, and drainage capacity, as this facilitates rainwater infiltration, reduces flooding, and contributes to environmental sustainability.

It should also be noted that road rehabilitation works involving intensive labor (paving with cobblestones) have proven to be an efficient and sustainable method for road maintenance, while also generating jobs for local communities, particularly for women.

The following subchapter will briefly describe the characteristics of the subprojects (works) that will undergo pavement improvement.

#### **1.4. Description of the Subprojects (ST and RAP)**

**a) The RAP (Príncipe Autonomous Region) subproject** involves the rehabilitation of 12 km of paved rural roads, from Porto Real to Bela Vista. The road is a rural route that runs through a densely forested area, with no changes to the current alignment, and serves a population of considerable size. Existing trees will be preserved whenever possible, or new ones will be planted. In fact, the subproject area is ecologically sensitive, characterized by vulnerable or valuable flora and/or fauna. This area concentrates most of the agricultural activity on the island of Príncipe, in addition to providing access to the main tourist attractions. The sections to be improved are shown in the image below, marked in red.

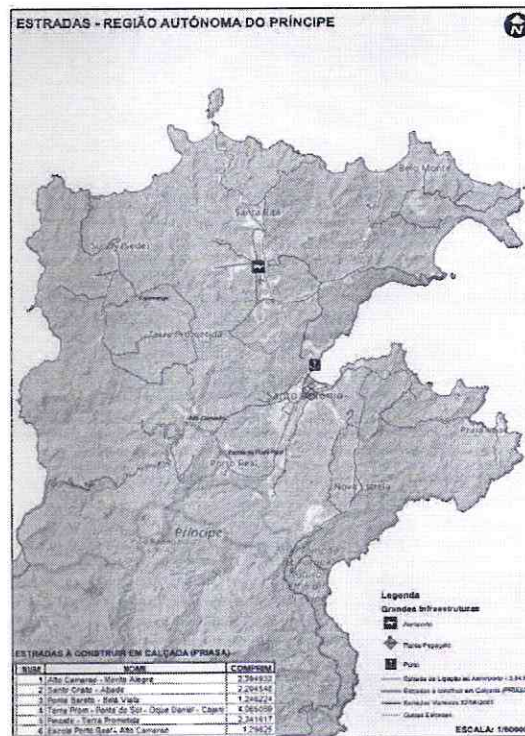


Image11– Map of rural roads in the Autonomous Region of Príncipe to be improved (red line).

Considering that some adjustments to the road alignment may be necessary, the proposed works consist mainly of rehabilitation, in which the pavement will be paved, which includes addressing safety issues between vehicles and pedestrians, for which traffic signs will be installed.

It is important to note that the rural roads have an average width of 3.5 meters, and an expansion to 4.5 meters is planned as part of the architectural design of the subprojects.

Drainage systems should be designed to address the impacts of climate change in different areas and, in particular, to withstand potential extreme rainfall events during the rainy season. There are watercourses and low-lying areas in the region that warrant special attention, as they may be affected by flooding. In addition, drainage capacity should be expanded or adjusted in accordance with best practices and longer return periods.

To this end, the construction of Type 1 ditches, Type 2 ditches, and some crossings is planned. For areas with slopes, Type 2 ditches are recommended, as they provide greater stability to the slopes.

Work on rural roads will generally include, as necessary, the following: i) Reconstruction of the base and subbase/pavement using macadam; ii) Raising the road in areas prone to frequent flooding; iii) Improvements to or new cross-drainage structures, or replacement of existing structures, among others; iv) Repair, replacement, and/or construction of culverts and hydraulic crossings; v) Traffic safety measures, including traffic control during construction; and vi) Signage.

The RAP road can be divided into three (3) sections:

(i) **SECTION 1 - Porto Real - Pincaté - Alto Camarão - Monte Alegre stretch**, approximately 3.82 km long;

(ii) **SECTION 2 - The stretch from Pincaté to Terra Prometida/Terra Prometida to Ponta do Sol to Oquê Daniel to Cajamanga**, with a total length of 6.405 km;

(iii) **SECTION 3 - Santo Cristo - Abade/Ponte Barreto - Bela Vista section**, with a length of 1.775 km.

The three sections are interconnected, although they are independent, and their implementation may be carried out in phases. Accordingly, the respective safeguard instruments must be submitted for three (3) separate, independent sections.

**b) The São Tomé (ST) Subproject** aims to reconstruct the existing road and drainage systems, constituting Section 4.

The section is located in the district of Lobata and is the most densely urbanized section. This section differs significantly from the previous ones in terms of road function, land use, and landscape. The main problems in this area include water erosion and unsafe interactions between vehicles and pedestrians. Overall, the subproject area is not ecologically sensitive, and there are no areas with vulnerable or valuable flora and/or fauna.

**(iv) SECTION 4 - EN1 - Canavial section**, with a length of 2.0 km.

The rehabilitation works will include a drainage system and safety improvements, given that the road is in a severely degraded condition, hindering the movement of vehicles and pedestrians, including small farmers who use the road to transport their goods/products. In addition to the drainage system, the project will include culverts and the installation of traffic signs.

All necessary documents, including the Technical Feasibility Study (TFS) for the subprojects, and the proper execution of the work shall be the responsibility of the Client. Accordingly, the TFS will be provided to the Office upon written request.

### **1.5. Scope of these Terms of Reference (ToR)**

The African Development Bank (AfDB), as part of its support to the Borrower in the development and implementation of projects, requires that activities be environmentally and socially sustainable. Accordingly, the AfDB has established an Environmental and Social Policy to address the adverse environmental and social risks and impacts that may result from the project's implementation.

To this end, the Bank has defined specific Operational Safeguards (OS), designed to prevent, minimize, reduce, or mitigate the adverse environmental and social risks and impacts of projects, including those related to climate change. The Bank will assist Borrowers in applying the OSs to projects, other activities, and initiatives supported through financial and other assistance from the Bank Group, in accordance with this Environmental and Social Policy.

In accordance with the SOs identified for PRIASA III, the Bank classified the project as Category 2, including climate risks. In this context, the project's Environmental and Social Impact Assessment (ESIA) and the corresponding Environmental and Social Management Plan (ESMP) were prepared. Consequently, each planned subproject must be the subject of a specific study to assess the impacts and risks arising from its implementation.

Furthermore, in São Tomé and Príncipe, environmental legislation stipulates that the identified subprojects must undergo an Environmental and Social Impact Assessment (ESIA) pursuant to Decree-Law No. 37/1999, which establishes the rules and principles applicable to environmental impact assessments within the national territory. The decree requires that all activities which, by their nature, scale, or location, may result in significant environmental impacts, be subject to an environmental impact assessment prior to their implementation.

Accordingly, to ensure that the activities to be carried out under the PRIASA III project comply with the Bank's Integrated Safeguards System (ISS) and with national legislation, the ESIA was proposed for the Rural Road Rehabilitation Works in the RAP and in São Tomé, and therefore, measures must be adopted to prevent, mitigate, and/or eliminate the identified environmental and social risks and impacts.

Accordingly, a Consulting Firm will be contracted to conduct the ESIA for each section of the rural roads identified in the RAP and in ST. Therefore, the purpose of these Terms of Reference is to guide the assessment of the environmental and social impacts resulting from the construction activities to be carried out on the different sections, and consequently, to obtain the **Environmental License**.

## **2. OBJECTIVES AND EXPECTED RESULTS OF THE CONSULTING SERVICE**

### **2.1. General Objective**

Prepare the Environmental and Social Impact Assessment (ESIA) for the Rural Road Rehabilitation Works in the RAP and in São Tomé, aligned with the African Development Bank's Integrated Safeguards System (SIS) and in accordance with national legislation, namely Decree No.37/1999 on the Regulation of the Environmental Impact Assessment Process of the Democratic Republic of São Tomé and Príncipe, and other applicable laws and regulations, with the aim of ensuring the mitigation of adverse environmental and social risks and impacts and enhancing positive impacts.

### **2.2. Specific Objectives**

Considering the fundamental aspects of environmental and social management in relation to construction activities, this consulting service has the following specific objectives:

- (i) Analyze the main environmental, social, and economic characteristics of the different sections;
- (ii) Conduct an assessment of potential environmental and social issues, including both positive and negative risks and impacts, as well as impacts on local communities and their sources of income;
- (iii) Identify the area directly affected and the areas of direct and indirect influence of the subproject(s);
- (iv) Analyze and assess the impacts generated by the subproject(s) during the mobilization, construction, and operation phases of the project, including parameters for monitoring these impacts;
- (v) Evaluate solutions and alternatives for the subproject(s);
- (vi) Conduct the ESIA and prepare the site-specific Environmental and Social Management Plan (ESMP), taking into account the requirements of STP's environmental legislation and the AfDB's Integrated Safeguards System (ISS).

### 2.3. Results to be achieved by the firm

The Office will be responsible for the following results:

- Conduct the necessary surveys and analyses to ensure the environmental and social sustainability of the works;
- Provide information related to environmental and social impact assessment reports, as needed;
- Timely delivery of all environmental and social documentation for the subprojects, in accordance with national legislation and AfDB standards and procedures;
- When preparing the report(s), estimate costs, taking into account environmental and social management costs;
- The project should be divided into four (4) independent sections, with three (3) for RAP and one (1) for São Tomé—to allow for a phased approach.

In fact, the Project will be divided into four independent sets of documentation to allow for phasing of the project, if necessary.

In general, the works will be carried out through pavement construction (using stones). The stones will need to be collected from existing or new quarries, and consequently, the environmental and social impacts of these activities are likely to be significant. The following additional information should be considered by the Office:

- The environmental and social impacts of quarry expansion, the opening of new quarries, and the transportation and (temporary) storage of materials;
- Mitigation measures that will be necessary and costs for alternative options (quarry expansion versus new quarries); and
- Options and measures to prevent and minimize pollution and improve resource conservation.

In the case of new quarries, the firm will need to prepare a specific ESIA, taking into account the characteristics of these areas. It is important to note that, as a new quarry, its operation must be authorized by the DAAC (Directorate for the Environment and Climate Action) through the issuance of an environmental license.

## 3. PROVISION OF CONSULTING SERVICES

### 3.1. Specific Task 1 - Development of safeguards instruments associated with the works

The environmental and social assessment tasks to be carried out by the Firm must be conducted in accordance with the AfDB's integrated environmental and social safeguards system and with the national legislation of São Tomé and Príncipe. To this end, the **ESIA** must address the following aspects:

*Analysis of existing environmental and social information*, which may include: i) identifying and describing the political, legal, and administrative framework, with particular emphasis on national procedures and those of the African Development Bank (the Integrated Safeguards System – ISS); ii) a clear description of the planned activities to be subject to the environmental assessment, as well as the geographic location of the infrastructure to be developed, including cartographic mapping; and iii) a baseline environmental and social description.

- *Analysis of project alternatives.*
- *Assessment of potential environmental and social impacts:* i) conduct an analysis of the

potential impacts on the physical, biological, and human environment of the planned activities, including potential physical and economic displacements. The analysis must include an assessment of the risks and the potential for the planned activities to exacerbate gender-based violence (GBV); **ii)** the significance and magnitude of potential impacts must be determined based on spatial extent, time, duration, severity/intensity, and reversibility;

**iii)** the significance and magnitude of the impacts must be assessed and presented for a scenario without mitigation measures and after the implementation of mitigation measures;

**iv)** special attention must be given to the following key issues: Impacts on occupational health and safety associated with construction and operation activities (accidents and injuries, exposure to chemicals, noise, etc.); Waste management; Community health and safety; Labor and working conditions; GBV and HIV/AIDS; Grievance Redress Mechanism (GRM) during the construction and operation phases.

- **Development of mitigation measures:** identify/design mitigation measures to prevent, reduce, or eliminate the negative effects of planned activities and enhance positive impacts.
- **Development of the Environmental and Social Management Plan (ESMP):** The ESMP must be consistent with the Bank's SIS requirements. Define appropriate measures to prevent/avoid, minimize, mitigate, or compensate for adverse impacts or to improve environmental and social outcomes, including responsibilities for managing and monitoring mitigation/improvement efforts and associated costs.
- **Stakeholder Consultations/Engagement:** Prepare the engagement plan and define the process for public consultations with stakeholders, affected persons, community leaders, and civil society organizations, in order to share information and obtain their views on the planned activities.

### 3.2. Specific Task 2 – Preparation of reports

The ESIA will identify the environmental and social implications of the subproject(s) development. To this end, the Office will identify the nature and scale of potential environmental and social risks and impacts for the different phases of the project (construction and operation), and determine how their negative impacts can be mitigated, in accordance with the requirements of the AfDB's Integrated Safeguards System (ISS) and applicable national legislation.

With a view to defining a set of mitigation measures to prevent, reduce, and/or eliminate the negative impacts resulting from the implementation of the subprojects, the Firm shall develop an environmental management matrix that includes mitigation and monitoring plans.

The result of the Office's work will be the ESIA Report, including the Environmental and Social Management Plan (ESMP), covering the different sections. The ESIA report produced must be **satisfactory** to the Client and the AfDB.

To meet the requirements of the Environmental Assessment process in São Tomé and Príncipe (STP), particularly the obtaining of the Environmental License, the Firm will be responsible for conducting the study and preparing the necessary documents to obtain ESIA Approval from the Competent National Environmental Authority (DAAC – Directorate of Environment and Climate Action). The application for an environmental license will be prepared, submitted, and processed by the Client with the assistance of the Firm.

In preparing the ESIA Report(s), the Office should consider the following aspects:

- Identification of sensitive recipients of environmental, social, and cultural heritage, including environmental and social risks, as well as cultural assets associated with the planned cleanup and construction work;
- Development of an environmental and social management matrix;
- Risks and impacts on occupational health and safety and on the community;
- Risks of discovering archaeological material during excavation work;
- Risks related to the temporary storage and final disposal of construction waste and excess material;
- Impacts of noise, vibrations, and air pollution near inhabited areas during construction and operation;
- Proposals for mitigation measures aimed at preventing, minimizing, and/or eliminating negative impacts resulting from construction activities, including the environmental and social monitoring plan;
- Assist the client, as requested, during public consultations on the subproject(s).

The Office is responsible for conducting the ESIA and the ESMP; consequently, it is expected to amend the documents to address comments from the AfDB's environmental and social (E&S) experts and others during the approval process.

### *3.2.1. Minimum Content of the ESIA Executive Summary*

To ensure that the preparation of the required documents complies with the requirements of the AfDB's Integrated Safeguards System (ISS) and the environmental and social legislation of São Tomé and Príncipe, in particular the Executive Summary, the Minimum Acceptable Content for the Bank must be included, as outlined below:

- 1. Project description** (Purpose, specific objectives, components, and main activities), including alternatives to the subproject;
- 2. Brief description of the project site and the main environmental and social issues/challenges** at the subproject site(s) and in the area of influence, including land cover **maps** and construction site maps, for which cartographic mapping is required;
- 3. Institutional and legal framework for project implementation** (roles and responsibilities of the Project Implementation Entity (PIE), implementing agencies, and other stakeholders; legislative and regulatory requirements for ESMP implementation);
- 4. List (in bullet points) of major and moderate impacts** (describe as quantitatively and precisely as possible), for example: levels of pollution/disturbance (exceeding limits or standards) and risks (levels) of associated diseases, loss of forest area/natural vegetation (number and/or percentage), specific species (endemic, rare, threatened) at risk of extinction, protected, etc., of flora or fauna whose habitat is affected, etc.

5. **Consultations** (location, dates, stakeholders who participated, risks/impacts presented, the main concerns raised by participants, responses and commitments from the developer).

## 6. **Environmental and Social Management Plan (ESMP)**

### 3.2.2. *Aspects to consider in the preparation of the ESMP*

The preparation of the ESMP document will involve the following issues:

- List (in bullet points) of risk/impact management measures, including (a) *specific measures* addressing each significant/moderate impact; (b) *Specific HSS clauses* to be included in construction contracts, including (i) general Health, Safety, and Security (HSS) rules at construction sites; (ii) awareness-raising regarding STIs and HIV (Sexually Transmitted Infections and Human Immunodeficiency Virus); (iii) management of the relationship between employees and communities in the project area, with an emphasis on the protection of minors and other vulnerable persons; (iv) consideration of gender equality and gender-based violence (GBV) as well as sexual exploitation and abuse, where relevant; and (v) management of “incidental findings”; and (c) *capacity building*.
- **INSERT**, if relevant, the environmental monitoring matrix: Code, Parameter to be monitored (pollutant, biology, land cover), Sampling methods/approach, Cost, Responsibility, Reporting, etc.);
- **INSERT**, where relevant, the risk management matrix, using the following variables as headers: Code, Event, Nature/Description of risk, Risk level, Prevention measure, Preparedness/management action, Alert notification officer, Supervision;
- **INSERT** the ESMP matrix using the template recommended by the country’s ESIA Authority (A-ESIA), if available. Otherwise, use at least 8 columns, as indicated below: Code, Impacts, Measures, Deadline for completion of the measure (based on the logic of the start and end of the impact), Cost, Key Performance Indicator, Responsibilities for implementation, Monitoring/supervision;
- List of key ESMP implementation indicators (no more than 5) to be monitored;
- Local, independent, and strengthened Complaint Management Mechanisms (CMM) at the project level;
- Roles and responsibilities within the PIU, and institutional arrangements for efficient implementation of the ESMP (temporary committee or permanent institutions with their specific mandates);
- Estimated overall budget (detailed matrix) for the implementation of all environmental and social measures (in local currency and U.S. dollars, by funding source) and audits.

More specifically, the ESMP should include:

- a) Measures to reduce potentially significant adverse impacts to acceptable levels, or to compensate for or offset impacts for which no economically viable mitigation measures exist;
- b) Mitigation measures to prevent or minimize any potential adverse environmental and social impacts, for example, actions for labor management, contractor management, and performance in accordance with international best practices in construction, etc.;
- c) A monitoring program to provide information on the environmental and socioeconomic impacts of the subproject(s) and on the effectiveness of mitigation measures, the latter intended to allow for corrections when results are insufficient;
- d) Recommendations on the institutional arrangements for implementing the ESMP, i.e., which agencies are responsible for construction, operation, supervision, monitoring and oversight, corrective action, financing, reporting, and capacity building; and
- e) Estimates of costs and sources of financing for the ESMP activities.

The environmental and social management plan will establish the management and control system that will enable the monitoring of environmental and social changes caused by the works, and will therefore be a fundamental tool for the effective and efficient management of the identified risks and impacts.

Additionally, **reports** must include a cover page, which must contain the project name, project code or reference, report title, date of issuance, as well as the name and address of the Office. The Client will provide a recommended structure for the reports. However, the Office may propose changes to this structure, which must be agreed upon in advance with the Client.

Attached are the structures for the ESIA and ESMP reports, which will serve as a guide for the preparation of the respective documents, including the Non-Technical Summary of the ESIA, in accordance with AfDB procedures and national legislation.

### **3.3. Deliverables**

The Office shall submit the following deliverables:

- **ESIA Summary Report, including the ESMP (Section 1, Section 2, Section 3, and Section 4)**
- **Non-Technical Summary of the ESIA (Section 1, Section 2, Section 3, and Section 4)**

Please note that the above-mentioned documents must be prepared for each section in accordance with the provisions of these Terms of Reference (*Section 1.4*).

Accordingly, the Firm shall submit four (4) ESIA Summary Reports, one for each section, and the respective Non-Technical Summaries, as provided for in *item 3.3.1*.



### 3.3.1. Report Requirements

| Deliverables   | Report                | Schedule  | No. of Copies   | Payment schedule  |
|--|-----------------------|---|---|---|
| (i) ESIA Summary Report, including the ESMP;<br>(ii) Non-Technical Summary of the ESIA | Draft Report          | A draft of the final report must be issued <b>60 (sixty) days</b> after the contract is signed, before the final version can be issued. | One (01) printed copy of each report in Portuguese + Digital Media (in Portuguese)  | 60%<br>With the delivery of the ESIA, including the ESMP and the submission of the ESIA non-technical summary |
| Review of reports by the Client/BAD  | Review of the reports | <b>20 (twenty) days</b> after submission of the Draft reports   |   |   |
| (i) ESIA Summary Report, including the ESMP;<br>(ii) Non-Technical Summary of the ESIA | Final Report          | The Final Report must be delivered <b>90 (ninety) days</b> after the contract is signed.  | Three (03) printed copies of each report (two (02) in Portuguese and one (01) in English) + Digital Media (in Portuguese and English) | 40%<br>With the report approved by the DGA (obtaining the environmental license)                              |

The final report forms the basis for the environmental license and must therefore meet all requirements specified in the consulting services agreement, in accordance with the deliverables.

The Client must be kept informed by the Firm regarding the submission dates for the aforementioned reports for each section.

During the review of the reports by the Client/AfDB, the Firm will send a revised version following the comments received, including the changes made, before formally submitting the final version. Once this report is approved, the final version must be submitted.

All reports must be written in concise, clear, and objective Portuguese. In addition, an English version of all final reports must be submitted following approval by the Client/AfDB. All final reports must be submitted electronically as well as **in hard copy (two copies in Portuguese and one in English)**.

After the documents are approved, the Office must conduct a public consultation with the people affected by and interested in the subproject(s), so that the Client can **obtain the Environmental License** from the Competent National Environmental Authority (DAAC).

### 3.4. Award Deadline

The task is expected to be completed within **three (03) months** from the signing of the contract. This period includes the time required for the review and approval of the ESIA report by the Client/AfDB and the DAAC (Directorate of Environment and Climate Action).

## 4. REQUIREMENTS

### 4.1. Firms Profile

The consultancy will be entrusted to a firm specializing in environmental and social assessment, with at least five (05) years of experience in preparing ESIA and ESMP. It must (i) be able to demonstrate the capacity to organize and conduct environmental and social studies in the sectors of engineering structure construction, and (ii) have in-depth knowledge of environmental management, including social, health, safety, and occupational hygiene aspects. Experience in conducting environmental impact assessments for infrastructure projects financed by the AfDB and/or other Development Finance Institutions (DFIs) will be an asset. The team proposed by the firm must be fluent in Portuguese and have a working knowledge of English.

The Firm must provide a team with the appropriate expertise and availability to meet the requirements of the services set forth in these Terms of Reference. Furthermore, it must provide the necessary resources for the efficient execution of all activities, taking into account the general and specific objectives of the service contract in terms of timeline and quality. The Firm shall assume overall responsibility for the performance of the consulting team.

The Firm must include in its proposal a minimum number of key personnel for the execution of all specified tasks (*Section 3*), as well as a provisional breakdown for each specialist.

The Head of Mission (Key Specialist 1) may work from his or her own office but must be physically available in São Tomé for at least one week to attend meetings with the Client to coordinate activities, whenever requested.

It is expected that the lead experts (2, 3, 4, and 5) will be able to carry out part of the work in São Tomé and on the island of Príncipe in order to assess the status of the subproject(s) and gather the information necessary to perform the tasks.

Please note that, in order to obtain the Environmental License, the Firm must be registered as an Environmental Consultant in São Tomé, with a valid certificate.

#### 4.1.1. Key Experts

All experts who play a crucial role in the implementation of the contract are designated as key experts, whose profiles for this contract are outlined below:

| KEY PERSONNEL (P-C) |   |   |                  |
|---------------------|---|---|------------------|
| No.                 | SPECIALIST                                | DESCRIPTION OF REQUIRED QUALIFICATIONS (PROFILE)  | Man-Months (M/M) |
| 1                   | Environmental Specialist<br>(Team Leader) | <p>Must hold a bachelor's degree in environmental engineering, biology, or another field compatible with the activities outlined in these terms of reference.</p> <p>The candidate must possess excellent writing and communication skills. Fluency in Portuguese and working knowledge of English.</p> <p>At least ten (10) years of proven experience in environmental assessments and environmental impact mitigation (ESIA, ESMP, environmental audits, etc.).</p> <p>Have participated in the successful completion of at least five (5) ESIA, including at least three (3) environmental and social impact assessments (ESIA) in the engineering structures construction sector.</p> <p>Relevant professional experience demonstrating in-depth knowledge of the AfDB's environmental and social safeguards.</p> <p>You will be responsible for coordinating the activities of team members and preparing various reports. In particular, you will guide team members on the activities to be carried out, specify the methodology to be applied, and organize data collection and exchanges.</p> | 3                |
| 2                   | Biodiversity Specialist                   | <p>Must hold a college degree in Biology, Ecology, or an equivalent field. Excellent writing and communication skills; fluency in Portuguese and working knowledge of English.</p> <p>Minimum of five (05) years of experience in biology/ecology, demonstrating in-depth knowledge in the area of fauna and flora.</p> <p>At least three (3) years of proven experience in conducting or participating in ESIA for infrastructure projects.</p> <p>You will be required to analyze the functioning of the ecosystem (marine and terrestrial) and issues related to biodiversity, and then propose management measures to conserve habitats, species, and environmental functions.</p>  | 2                |

|   |   |  |     |
|---|---|--|-----|
| 3 | Social Specialist<br>or Socio-<br>Economist | <p>Must hold a bachelor's degree in Sociology or an equivalent degree in a field relevant to the position; excellent writing and communication skills; and fluency in Portuguese and working knowledge of English.</p> <p>At least five (05) years of experience in analyzing sociological and social aspects and proficiency in participatory approaches for the development and implementation of the ESIA and the ESMP.</p> <p>Must demonstrate proven experience in conducting public consultations, with at least three (03) years in infrastructure projects.</p> <p>Will be responsible for the social component, will identify social determinants, and will analyze the potential impacts of the planned works on the socioeconomic and cultural activities of the communities.</p> | 1.5 |
| 4 | Health and Safety<br>Specialist             | <p>Higher education in Occupational Safety or an equivalent field; excellent writing and communication skills; and fluency in Portuguese and working knowledge of English.</p> <p>At least five (5) years of proven experience in occupational health and safety, including knowledge of current standards and laws in this field.</p> <p>A minimum of two (02) years of experience in health and safety on infrastructure projects.</p> <p>Will be responsible for assessing risks and proposing management measures to prevent incidents/accidents related to the health and safety of workers and communities affected by the project, as well as proposing measures for emergency situations.</p>  | 1.5 |
| 5 | Geography/Cartography<br>Specialist         | <p>Degree in Geography, Cartography/GIS, or a related field, with fluency in Portuguese and practical knowledge of English.</p> <p>At least five (5) years of proven experience in geospatial data analysis and map production, including urban planning.</p> <p>Must have participated in at least two (02) ESIA for infrastructure construction projects.</p> <p>Will be responsible for terrestrial, geographic, and geospatial information related to the subproject(s), providing the mapping necessary for environmental impact assessments.</p>   | 1.5 |



#### *4.1.2. Note on team composition*

01. In addition to the key personnel team mentioned above, the Firm may engage other specialists (e.g., Hydrologist, Geologist, among others), if necessary. However, it must ensure that the experts are capable of providing services in accordance with the technical requirements defined in these ToR. Non-key personnel will be assigned during the execution of the assignment.
02. The Office must submit the Team Composition and the respective Task Allocation in a concise manner, ensuring that each appointed expert is responsible for specific technical tasks/requirements.
03. The Firm must submit the Curriculum Vitae (CV) of all key personnel on its proposed team. All CVs must meet the minimum requirements to be considered compliant in the Application.
04. The Firm is encouraged to engage local individuals whenever appropriate.

Regarding the work team for conducting the ESIA, the Firm is expected to have a team of key personnel to be presented to the Client in STP (on-site).

#### *4.1.3. Additional Information*

The Client shall not provide facilities, equipment, or logistical support during the phase of conducting the environmental and social impact assessment of the subproject(s).

Accordingly, during this period, the Firm shall bear all costs, including, but not limited to:

- Arranging accommodation for its staff;
- Arranging travel to Príncipe Island for its staff;
- Organizing and implementing all activities related to the ESIA;
- Organizing local transportation;
- Any communication expenses (fax, email, telephone, etc.)
- Any costs incurred for document reproduction, printing, and reproduction of study reports (ESIA Summary Report and Non-Technical Report);
- Payment of all relevant taxes, duties, levies, etc.;
- Any other costs.

In general, to carry out its mission, the Firm shall use its own office equipment and supplies. Field trips will be arranged by the Firm.

## **5. APPLICATIONS**

To ensure the provision of the services set forth in these terms of reference, the aim at this stage is to review and evaluate the Firm's profile and the CVs of the technical team. Therefore, interested parties must submit their applications (CVs) to the following email address: [priasastp@yahoo.com.br](mailto:priasastp@yahoo.com.br) or to the physical address: AV. Marginal 12 de Julho by **06 July 2026**. The Client reserves the right to contact only those pre-selected candidates who best meet the established requirements.

### 5.1. Additional information:

01. Participation in this call for proposals implies acceptance of the specifications described above and compliance with applicable legal requirements and obligations.
02. In addition to the résumés (CVs) and supporting documents for all key personnel, the Firm must submit a copy of the valid National Environmental Certificate.
03. The Firm should note that the Client retains the right, without incurring any liability, to postpone or cancel the contract.
04. Should any proposed changes to the original Terms of Reference arise due to a change in circumstances after arrival at the site (intended for the works), these must be discussed and agreed in principle with the Client (Contracting Authority).
05. If the contract is awarded, the provisions regarding personnel must be detailed in the Firm's Proposal (Technical and Financial) and must clearly indicate the deployment to RAP (Autonomous Region of Príncipe) and the demobilization dates for all key personnel and other staff.

## 6. EVALUATION CRITERIA

| Criteria ( <i>point system for evaluating bids</i> )   | Points     |
|--|------------|
| 1. General experience of the Firm.   | 20         |
| 2. The firms specific experience in the tasks to be performed  | 30         |
| 3. Experience in conducting environmental impact assessments for infrastructure projects financed by the African Development Bank (AfDB) or other Development Finance Institutions (DFIs). | 15         |
| 4. Firms experience in working in similar geographical areas   | 15         |
| 5. Availability of qualified staff to carry out the assignment.  | 20         |
| <b>Total points</b>  | <b>100</b> |

*Note: The minimum required score is 70 points.*

## 7. ATTACHMENTS

### Appendix A

**Minimum Content of a Complete Environmental Impact Assessment Report in accordance with Decree No. 37/1999 on the regulation of the environmental impact assessment process of the Democratic Republic of São Tomé and Príncipe.**

#### Structure of the ESIA Report, in accordance with National Environmental Legislation (Decree No. 37/1999)

1. Cover page;
2. Table of Contents;
3. List of abbreviations;
4. Lists of tables, figures, maps, and photos;
5. Non-technical summary (in English and Portuguese);
6. Introduction and rationale for the study:
  - Presentation of the project sponsor and the company
  - Context and rationale for the ESIA
  - ESIA methodology
7. Comparative analysis of options, alternatives, or variants to achieve the objectives of the project proposal and justification for the chosen alternative or variant (the project);
8. Detailed description of the project (selected alternative or variant), including plans, maps, and relevant figures, as well as environmental aspects;
9. Analysis of the project's legal and institutional framework;
10. Analysis of the project's foreseeable direct, indirect, and cumulative impacts on the environment and the lives of local populations; description and analysis of the initial state of the site and its natural and human environment, including natural resources, the built environment, population and activities, issues related to climate change, human rights, and cultural heritage that may be affected by the project and the use of these resources;
11. Analysis of the project's foreseeable direct, indirect, cumulative, and residual impacts on the environment;
12. Analysis of technological risks, where applicable;
13. Summary of public participation (consultations, public hearings);
14. Environmental and Social Management Plan (ESMP), including, where applicable:
  - Proposed measures to avoid, mitigate, eliminate, and compensate for negative impacts and risks;
  - Proposed measures to maximize or enhance the positive impacts and opportunities offered by the project;
  - Environmental and social measures applicable to construction sites, including occupational health, safety, and hygiene;
  - Awareness program for workers and the local population regarding STDs, HIV, and responsible behavior;
  - Risk prevention and management program, if applicable;
  - Biodiversity compensation and habitat restoration program, where applicable;
  - A mechanism for managing chance discoveries of archaeological remains and cultural heritage and/or a cultural heritage resource management program, as appropriate;

- Total budget for the implementation of the ESMP.

#### 15. References.

#### 16. Attachments:

- Terms of reference for the mission
- List of individuals who conducted the study.
- Spreadsheets/data collection tools
- Tables with the raw data collected.
- Minutes and attendance lists from public consultation meetings (local residents and/or PAP).
- Minutes of meetings held with institutional stakeholders, fish farming groups, NGOs, development associations, and/or other organized groups interested in the project and active in the project area for the development of community aquaculture and the hatchery.
- List of people consulted.
- Results of soil and water analysis.
- Floristic and/or socioeconomic inventory forms.



## Appendix B

Minimum Content of the Environmental and Social Impact Assessment (ESIA) Summary Report in accordance with the procedures of the African Development Bank (AfDB)

### Structure for the ESIA Summary Report, in accordance with the BAD's ISS

#### TABLE OF CONTENTS

##### EXECUTIVE SUMMARY

1. INTRODUCTION
2. INSTITUTIONAL AND LEGAL FRAMEWORK AND BAD POLICIES
3. PLANS AND PROGRAMS (*if relevant*)
4. PUBLIC CONSULTATION AND PARTICIPATION
5. PROJECT JUSTIFICATION AND DESCRIPTION
6. SCOPE AND METHODOLOGY
7. ENVIRONMENTAL AND SOCIAL CHARACTERIZATION OF THE PROJECT AREA AND ITS ZONE OF INFLUENCE
8. MAIN ENVIRONMENTAL AND SOCIAL CONSTRAINTS
9. POTENTIAL ENVIRONMENTAL AND SOCIAL IMPACTS OF THE SELECTED ALTERNATIVE (*analysis of potential impacts*)
10. MEASURES TO MITIGATE AND ENHANCE ENVIRONMENTAL AND SOCIAL IMPACTS
11. RESIDUAL IMPACTS AND ENVIRONMENTAL RISK MANAGEMENT (*if relevant*)
12. ENVIRONMENTAL AND SOCIAL MANAGEMENT PLAN (ESMP)
13. PLAN FOR STRENGTHENING INSTITUTIONAL CAPACITIES (*if relevant*)
14. CONCLUSIONS
15. RECOMMENDATIONS (*if relevant*)
16. BIBLIOGRAPHICAL REFERENCES

##### LIST OF TABLES

##### LIST OF FIGURES

##### LIST OF APPENDICES (*if relevant*)

## Appendix C

**Minimum Content of the Environmental and Social Management Plan (ESMP) in accordance with the African Development Bank's (AfDB) Integrated Safeguards System (ISS).**

| <b>Minimum Content for the ESMP Structure, in accordance with the AfDB's ISS</b>     |
|--|
| <b>1. INTRODUCTION</b>   |
| <b>2. BRIEF DESCRIPTION OF THE PROJECT AND ITS MAIN COMPONENTS</b>                   |
| <b>3. MAJOR ENVIRONMENTAL AND SOCIAL IMPACTS AND RISKS RELATED TO CLIMATE CHANGE</b> |
| <b>4. IMPROVEMENT/MITIGATION MEASURES AND ADDITIONAL INITIATIVES</b>                 |
| <b>5. ENVIRONMENTAL AND SOCIAL MONITORING PROGRAM</b>                                |
| <b>6. PUBLIC CONSULTATIONS AND DISCLOSURE REQUIREMENTS</b>                           |
| <b>7. INSTITUTIONAL ARRANGEMENTS AND CAPACITY-BUILDING REQUIREMENTS</b>              |
| <b>8. ESTIMATED COSTS</b>  |
| <b>9. IMPLEMENTATION TIMELINE AND REPORTING</b>                                      |
| <b>10. CONCLUSION</b>  |



## Appendix D

**Minimum Content of the Non-Technical Summary of an Environmental Impact Assessment (ESIA) Report, in accordance with the AfDB's Integrated Safeguard System (ISS).**

| <b>Structure for the Non-Technical Summary of the ESIA, in accordance with the ADB's ISS</b> |
|--|
| <b>1. INTRODUCTION AND OBJECTIVES</b>  |
| <b>2. PROJECT IDENTIFICATION</b>   |
| <b>3. PROJECT BACKGROUND</b>   |
| <b>4. PROJECT DESCRIPTION</b>  |
| <b>5. ENVIRONMENTAL AND SOCIAL CHARACTERIZATION</b>  |
| <b>6. IDENTIFICATION AND ASSESSMENT OF ENVIRONMENTAL IMPACTS</b>                             |
| <b>7. MITIGATION/MINIMIZATION MEASURES</b>   |
| <b>8. ENVIRONMENTAL AND SOCIAL MANAGEMENT PLAN</b>   |
| <b>9. PLAN FOR STRENGTHENING INSTITUTIONAL CAPACITIES</b>                                    |
| <b>10. CONCLUSION</b>  |
| <b>LIST OF TABLES</b>  |
| <b>LIST OF FIGURES</b>   |